



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



americas
um

INFORME 014/2023 da FENTECT - Brasília, 27 de outubro de 2023.

Novo (Roubo), equacionamento aprovado ainda no Desgoverno Bolsonaro, no nosso Fundo de Pensão - POSTALIS

**AOS SINDICATOS FILIADOS e
TODOS OS TRABALHADORES (AS) ECETISTAS DO BRASIL.**

Companheir@s,

Quando se trata de debater Postalís, precisamos diferenciar os dois planos de previdência que nós temos, Plano Benefício Definido e Plano Postalprev. Dito isto, sobre o POSTALPREV, o que ocorreu no “novo” plano de custeio de abril de 2022, e somente aprovado agora pelos Correios, foi um reajuste na contribuição especial. Esta contribuição é responsável pelo pagamento do pecúlio por morte (10 remunerações em caso de morte do participante) e do auxílio-doença e invalidez, que passará dos atuais 0,30% para 0,42%.

Este plano está equilibrado e seus investimentos majoritariamente em títulos públicos, com maior garantia. Assim, não queremos fazer alarmes desnecessários sobre este Plano, o Postalprev, cabendo apenas analisar os eventos que ocorreram para justificar este aumento, até porque, pode ser eventos de adoecimento de nossa categoria em larga escala, sobrecarregando o plano de previdência.

PLANO BENEFICIO DEFINIDO (PDB)

O plano BD existe desde o início de nosso instituto, o POSTALIS. Durante anos não recebeu o tratamento que deveria receber, foi o plano com maior massa de recursos e que foi fechado para participantes novos em 2008. Para os antigos, o Plano foi saldado, ou seja, em tese congelado no direito da época. Então, o plano passou a ser chamado de PBDS (Plano de Benefício Definido Saldado).

Neste processo, perdemos o auxílio doença de 20%, auxílio natalidade, auxílio funeral e auxílio nupcial. Passamos a ter um plano PBDS muito inferior ao que tínhamos. A promessa na época era que os déficits seriam equalizados e teríamos um plano sadio, ledô engano. Após o saldamento do plano, o déficit que era de aproximadamente 800 milhões, se revelou em quase 1,5 bilhões para a empresa. Até hoje essa discussão corre e a empresa não pagou sua RTSA (Reserva Técnica de Serviço Anterior). Isto explica em parte os déficits atuais, mas a má gestão dos ativos pelo banco BNY Mellon, que produziu uma perda recorde de quase 8 bilhões, completou a desgraça sobre os participantes aposentados e da ativa.

Como o déficit do Plano BDS está na casa dos 15 bilhões, os participantes vêm pagando contribuição extraordinária de 18,91% para tentar garantir os benefícios saldados.



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



NOVO PLANO DE CUSTEIO

O POSTALIS havia aprovado o Plano de Custeio do Plano PBDS em abril de 2022, ocorre que, pela morosidade das tomadas de decisão, o novo plano somente entrará em atividade neste mês de novembro. Assim, a contribuição extraordinária que é de 18,91% sobre o benefício passará para 19,93%. O retroativo de abril de 2022 até agora será descontado em 4 parcelas nas folhas de pagamento de outubro, novembro, dezembro e janeiro.

Assim, mais uma vez, seguem penalizados os participantes.

NOVO PLANO DE EQUACIONAMENTO. QUEM PERDE?

Para além deste plano de custeio, o Correios no Desgoverno Bolsonaro propôs mudanças para o equacionamento do PLANO PBDS, que retira mais direitos do plano sucateando o mesmo. Se perdemos benefícios em 2008, a proposta agora radicaliza nos cortes:

- 1- Eliminação do Pecúlio por Morte, que atualmente é de 10 remunerações;
- 2- Redução da pensão por morte, que hoje é paga entre os percentuais de 85% a 100%, caindo para 50% do valor do benefício;
- 3- Cobrança de contribuição extra sobre o 13º salário, de 75% (abono) dos aposentados e pensionistas;
- 4- Continuidade da contribuição extra dos pensionistas, que passará dos atuais 19,93% para 35,53%.

Esta proposta Frankenstein transforma nosso projeto de aposentadora complementar em pesadelo. O antigo plano PBD virou um remendo de plano de previdência, deixando milhares de participantes com um plano precarizado e certamente não foi por isto que pagaram.

Esta proposta é boa sim, sabe para quem? Para os Correios, que terão menos que pagar ao plano. Por isto, esta proposta deve ser repudiada por todos os trabalhadores e trabalhadoras.

Existe ainda uma discussão de mudança sobre um novo plano de previdência gerido pelo Postalís, onde migraria os ativos do Plano BDS e Postalprev para um modelo de plano de mercado, ou seja, um plano CV puro, onde tiraria toda a “responsabilidade” dos Correios e, caso acabasse os recursos, o trabalhador não teria mais nada a receber.

Nenhuma dessas saídas é boa para os trabalhadores. Por isto, estamos com um grupo de trabalho para organizar a nossa categoria no sentido de garantir nossos direitos no plano, que passa por:

- Garantir que o gestor do PLANO BD, Banco BNY MELLON restitua os 8 bilhões de ativos perdidos e diversas operações sob sua responsabilidade.
- Que os Correios assumam a RTSA (Reserva de Serviço Anterior) e pague todas suas contribuições ao plano BD.

Para começar a organizar as contas do Plano BDS estas medidas acima são essenciais.

ESTAMOS ORGANIZANDO COM AS DEMAIS ENTIDADES DE CLASSE UM ATO PÚBLICO NO RIO DE JANEIRO, PARA O DIA 23 DE NOVEMBRO DE 2023, em frente à sede do Banco BNY MELLON, devolva nosso dinheiro! Chamamos a todos os sindicatos estarem presentes.



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios, Telégrafos e Similares



• americas
um

Também, estamos organizando ações junto ao Congresso Nacional e às entidades internacionais para responsabilizar o Banco BNY Mellon.

Estamos cobrando dos Correios a criação de um grupo de trabalho, conjunto com todas as entidades de classe para debater os rumos dos planos geridos pelo POSTALIS.

Vamos FENTECT! Firmes e Fortes na luta sempre!

Saudações,

Emerson Marcelo G. Marinho
Secretário Geral - FENTECT

Wandré Ferreira do Carmo
Sec. de Assuntos Previdenciários
FENTECT